

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio da manhã Class.: Pré-antecedentesData: 28.08.58Pg.: 491**PERCORRENDO O BRASIL****XINGU É O ÚLTIMO REDUTO DOS ÍNDIOS**

Médico é a personalidade mais importante da floresta — Na operação de emergência, enfermeiro sofreu mais do que o doente — Quarup, a festa da morte — Índios e brancos têm medo de caiapó — Companhias colonizadoras de olho na terra dos índios

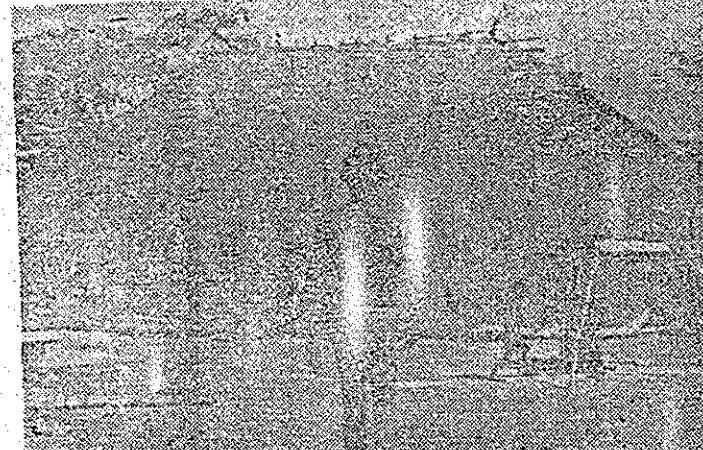
de nosso enviado especial MÁRCIO MOREIRA ALVES

Capitão Vasconcelos, perto do rio Xingu, regurgitava os indios de todos os tribos da região, vindos para o Quarup na aldeia próxima. Preparavam-se para seis dias de festança, de cantos, danças e campeonatos de luta livre. Assim que o som do motor do carro começou a assustar as araras da mata, os índios vieram para a beira do campo em um pressentimento da chegada do homem mais importante da floresta — o médico. Os selvagens do Xingu aqui deram com o branco a respeitar a morte e a vida saudosa da civilização — a espingarda e a medicina. Una carabina vinte e dois é o presente mais precioso para um cacique importante e sempre que a doença cerca o índio, ele corre para o posto do SPI na esperança da pastilha ou da injeção salvadora. Aliás, preferem a injeção que pica o músculo, na crença de que "o que arde cura e o que aperta segue". Cláudio e Orlando Vilas Boas acumulam no sertão as funções de abridores de estradas e campos de aviação com as de parteiros e sanitários.

DOR NAO MEXE COM ROSTO DE ÍNDIO

O médico era o capitão Josepil Camara Lima, a anciedade era pela salvação do índio que na escuridão de uma maloca morria a fogo brando de um enorme acesso no pescoço. Nada o dr. Josepil o examinara e recitaria a penicilina que nenhum efeito teve. O remédio agora era operar. Anestésico não havia na farmácia, um recanto da choça fechado por uma tábua. Mesa de operação muito menor. O piloto, tenente-coronel Mário Coqueiro, tirou o dólman, passou vagamente álcool nas mãos e improvisou-se enfermeiro.

O índio entrou escorrido por um companheiro. Estava magro, abatido. O rosto só tinha olhos, havia vinte dias que não deixava a rede e andar o entectia. Sentiu-se teso e ouviu de Cláudio Vilas Boas a recomendação de não se mexer durante a operação. O bisturi fez um rasgo de uns três centímetros e Coqueiro começou a desdobrar-se entre o doente e o rôlo de algodão. O pus saía como de uma bissaga e quando Josepil pensava que se acabara, um novo aperto no tumor expulsava mais ainda. Quinze minutos depois o curativo terminava com a colocação de um dreno e raramente tem mais de quatro filhos só entro o índio piscou. O tempo todo a mortalidade infantil é grande. A vida média dos gigantes bronzeados desmente a impressão de saúde dada pela vista dos peitos largos, dos braços nodosos — é trinta anos. Di-



Camaiurá em Capitão Vasconcelos

A selva prepara a festa da morte

nava com a colocação de um dreno e raramente tem mais de quatro filhos só entro o índio piscou. O tempo todo a mortalidade infantil é grande. A vida média dos gigantes bronzeados desmente a impressão de saúde dada pela vista dos peitos largos, dos braços nodosos — é trinta anos. Di-

PESTA NASCE DA MORTE

O Quarup é festa rara que só acontece um ano depois da morte de algum grande chefe, no plenilúnio de agosto. O enteiro do cacique é provisoriamente feito em cova rasa que a tribo se encarrega de regar todos os dias para apressar a putrefação. Na lula cheia é o cadáver desenterrado e seus ossos despojados dos últimos restos de carne. Então, a tribo, por seis dias, carpe o morto, culminando com uma autoflagelação em massa, todos dilacerando rosto, braços, membros, costas com afiados pedaços de ossos. Só depois é que o cacique encontra a urna e a sepultura definitiva.

Para o Quarup são convidadas as tribus vizinhas e os campeões treinam o ano inteiro para as competições de uma luta que se parece com o "catch" e termina com a vitória de quem conseguir segurar a perna do adversário e derrubá-lo. Ai do vencido se for novato sem prestígio! E' jogado perito do lugar onde sentam as mulheres que, para desmoralizá-lo, ainda mais, aproveitam a queda para bombardeá-lo com punhados de terra.

GUERRA POR PIRRACA

Ate hoje a região do Xingu serviu assim para os índios escorregados do avanço dos brancos. No território protegido por serras e rios encachoeirados existem representantes dos quatro grandes grupos linguísticos — Gê, Aruaque, Tupi e Carajá. Os terríveis caiapós dominam as barrancas do rio perto das corredeiras e seringueiro não se aventura a enfrentar as bordunas dos beijolás. As tribos possuem relações nem sempre pacíficas. Para facilitar as trocas, emprestam-se mutuamente meninos de sete ou oito anos que, depois de aprender a língua de seus hospedeiros, servirão de intérpretes nos negócios reciprocos, mas a guerra nasce por razão mínima ou por razão nenhuma. As véses é simples pirraca. Os tírios, da raça caiapó, tomaram assinatura contra os meinacos e há anos os perseguem. Os pobres meinacos já andaram centenas de léguas na fuga, abandonando roças e aldeias. Reduzidos a menos de duas dezenas de guerreiros, instalaram-se pertinho de um posto do SPI e já se vêm livres do inimigo, quando, o ano passado, a flecha de um caçador tio fez ferir o cacique meinaco. A pirraca é comprovada quando se sabe que os tírios atravessam, na peregrinação de seus grupos de caça, muitos territórios de outras tribos sem brigar com ninguém. E' só a meinaco que tem alergia.

TERROR CALAPO

Quando índios de outras tribos querem falar de gente ruim ou de lugar perigoso dizem logo — "Caiapó! Os calapos são os índios mais primitivos, mais numerosos, mais agressivos e contam os que os conhecem que, apesar de tudo, são os mais inteligentes. Não sabem fazer canoa, suas casas são paus fincados no chão cobertos por folhas e com parede só do lado do vento. Dormem no chão e as flechas que possuem são roubadas dos outros. Sua arma é a borduna, porrete apurado com três arestas. Com ela, chegam à perfeição de caçar o veado, o animal mais aristocrata da floresta. Quando resolvem pegar um seringueiro invasor de seus territórios, o homem pode rezar por alma que quando desciadar e deixar a carabina fora de alcance o golpe de tacape o abaterá.

Em 1954 os irmãos Vilas Boas conseguiram entrar em contato com uma tribo de caiapós. Depois de complicadíssimas demarchas diplomáticas conseguiram chegar à aldeia, onde encontraram três brancos: um homem, uma mulher de vinte e poucos anos e um menino de quinze. Só o menino, que fora raptado em Mato Grosso, a quase 500 quilômetros da região da tribo, pôde ser restituído à família. A mulher não conseguia andar vestida e gostava mais dos índios que dos homens brancos...

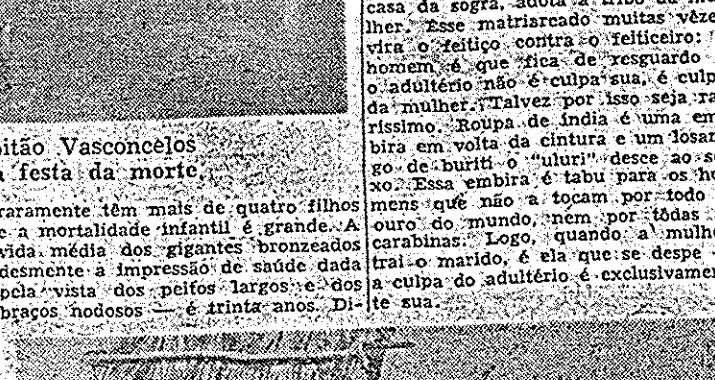
ÍNDIOS DESAPARECEM DEVAGAR

Mesmo no Xingu a população indígena está diminuindo. As cunhãs

fácilmente se vê um índio muito velho e nos poucos que se encontram a senilidade é precoce. As guerras constantes reclamam seu tributo de homens jovens e a extinção das raças é ajudada pelos costumes tribais que impedem o casamento entre membros de um mesmo clã. Várias tribos estão reduzidas a meia dúzia de pessoas e muitas são as que já desapareceram. O branco, os governos, em vez de ajudar o esforço do Serviço de Proteção aos índios, fazem o que podem para acabar com nossos alegres selvagens. Os executivos estaduais, esquecendo a Constituição, distribuem às companhias "colonizadoras" concessões às mãos cheias nas terras do Xingu. Contam o caso recente de medidores de terras que, ao descer o rio, encontraram um grupo de caiapós que, das margens, espiavam o motor de popa empurrar o barco correnteza acima. Não conseguiram os "colonizadores". Uma rajada de metralhadora portátil deixou doze cadáveres na areia.

ADULTÉRIO É CULPA DA MULHER

Índio que casa com cunhã de outra tribo muda-se às véses para a casa da sogra, adota a tribo da mulher. Esse matrilocado muitas vezes vira o feitiço contra o feiticeiro: o homem é que fica de resguardo e o adultério não é culpa sua, é culpa da mulher. Talvez por isso seja raro. Roupa de índia é uma embrião em volta da cintura e um losango de buriti, o "uluri", desce ao seixo. Essa embrião é tabu para os homens que não a tocam por todo o mundo, nem por todas as carabinas. Logo, quando a mulher traí o marido, é ela que se despede — a culpa do adultério é exclusivamente sua...



Cunhã fazendo beiju

